



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
ADMINISTRAÇÃO REGIONAL DO SUDOESTE/OCTOGONAL RA-XXII



**PDTI**

**Plano Diretor de Tecnologia da Informação  
Período 2019 - 2021**

Janeiro/2020



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
ADMINISTRAÇÃO REGIONAL DO SUDOESTE/OCTOGONAL RA-XXII**



**ADMINISTRADOR DA REGIÃO ADMINISTRATIVA DO SUDOESTE/OCTOGONAL RA-XXII**  
Mario Lúcio de Oliveira

**COORDENADORA DA COORDENAÇÃO DE ADMINISTRAÇÃO GERAL - COAG**  
Cláudia Aparecida Alves Santana Batista

**GERENTE DA GERÊNCIA DE ADMINISTRAÇÃO – GEAD**  
Luciane Ferreira Marques

**CHEFE DO NÚCLEO DE INFORMÁTICA - NUINF**  
Demócrito Rodrigues Sobrinho

**COMISSÃO DE ELABORAÇÃO DO PDTI**  
Demócrito Rodrigues Sobrinho  
Fábio Baptista Ferreira Souto  
Luciane Ferreira Marques



## Sumário

<b>1. INTRODUÇÃO.....</b>	<b>4</b>
<b>2. PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO .....</b>	<b>4</b>
2.1 – NOME DO ORGÃO .....	4
2.2 – RAMO DE ATIVIDADE .....	4
2.3 – MISSÃO.....	4
2.4 – VISÃO .....	4
2.5 – VALORES.....	4
2.6 – ALINHAMENTO DA TI AO PLANO ESTRATÉGICO .....	4
<b>3. DIAGNÓSTICO .....</b>	<b>5</b>
3.1 ANÁLISE SWOT .....	5
3.2 ESTRUTURA ORGANIZACIONAL DA RA-XXII .....	6
<b>4. PLANEJAMENTO DOS MACROPROCESSOS ESTRATÉGICOS .....</b>	<b>7</b>
4.1 GOVERNANÇA DE TI E LEGISLAÇÃO .....	7
4.2 PRINCÍPIOS DE TI.....	7
4.3 INICIATIVAS ESTRATÉGICAS .....	8
4.4 PLANO DE AÇÃO.....	9
4.4.1 SERVIÇOS CONTINUADOS.....	9
4.4.2 INFRAESTRUTURA.....	9
4.4.3 AQUISIÇÕES .....	10
4.4.4 PESSOAS .....	10
4.5 POLÍTICAS DE QUALIDADE EM TI .....	11
4.6 CRITÉRIOS DE PRIORIZAÇÃO .....	12
4.7 NECESSIDADES PRIORIZADAS.....	13
<b>5. GESTÃO DE RISCOS.....</b>	<b>14</b>
5.1 IDENTIFICAÇÃO E TRATAMENTO DOS RISCOS .....	14
<b>6. ARQUITETURA E INFRAESTRUTURA DE TI.....</b>	<b>16</b>
<b>7. CONCLUSÃO .....</b>	<b>17</b>
<b>8. GLOSSÁRIO OU LISTA DE ABREVIACÕES E SIGLAS .....</b>	<b>18</b>



## 1 – Introdução

---

O Plano Diretor de Tecnologia (PDTI) tem por finalidade alinhar a estratégia de negócios da Administração Regional do Sudoeste/Octogonal aos seus recursos de T.I. Tal documento é de suma importância para qualquer RA que deseje potencializar, controlar e justificar os recursos aplicados em T.I fornecendo detalhes relevantes a organização a fim de evitar custos adicionais com retrabalho, má utilização e gastos com serviços extras.

## 2 – Planejamento Estratégico

---

### 2.1. Nome do Orgão

ADMINISTRAÇÃO REGIONAL DO SUDOESTE/OCTOGONAL

### 2.2. Ramo de Atividade

Administração Regional da cidade.

### 2.3. Missão

Garantir serviços públicos de qualidade, promover a articulação eficiente com os demais órgãos para o atendimento das demandas da comunidade e valorizar a cidade.

### 2.4. Visão

Ser referência, como Administração Regional, no atendimento humanizado participativo, com presteza, agilidade e transparência.

### 2.5. Valores

Alta Qualidade, Integridade, Respeito, Pontualidade, Foco e Sustentabilidade.

### 2.6. Alinhamento da TI ao Planejamento Estratégico

Com vistas a obter um melhor alinhamento da TI com as áreas de negócios e com o seu Planejamento Estratégico, a referida RA-XXII vai reestruturar toda a sua área de TI e implantar a chamada “Governança de TI”, visando melhorar a gestão, valorizar o conhecimento, primar pela ética profissional e sustentabilidade, qualidade e excelência dos produtos e serviços, minimizar custos e maximizar o uso dos recursos existentes com o mínimo de investimento na área de TI:



### 3 – Diagnóstico

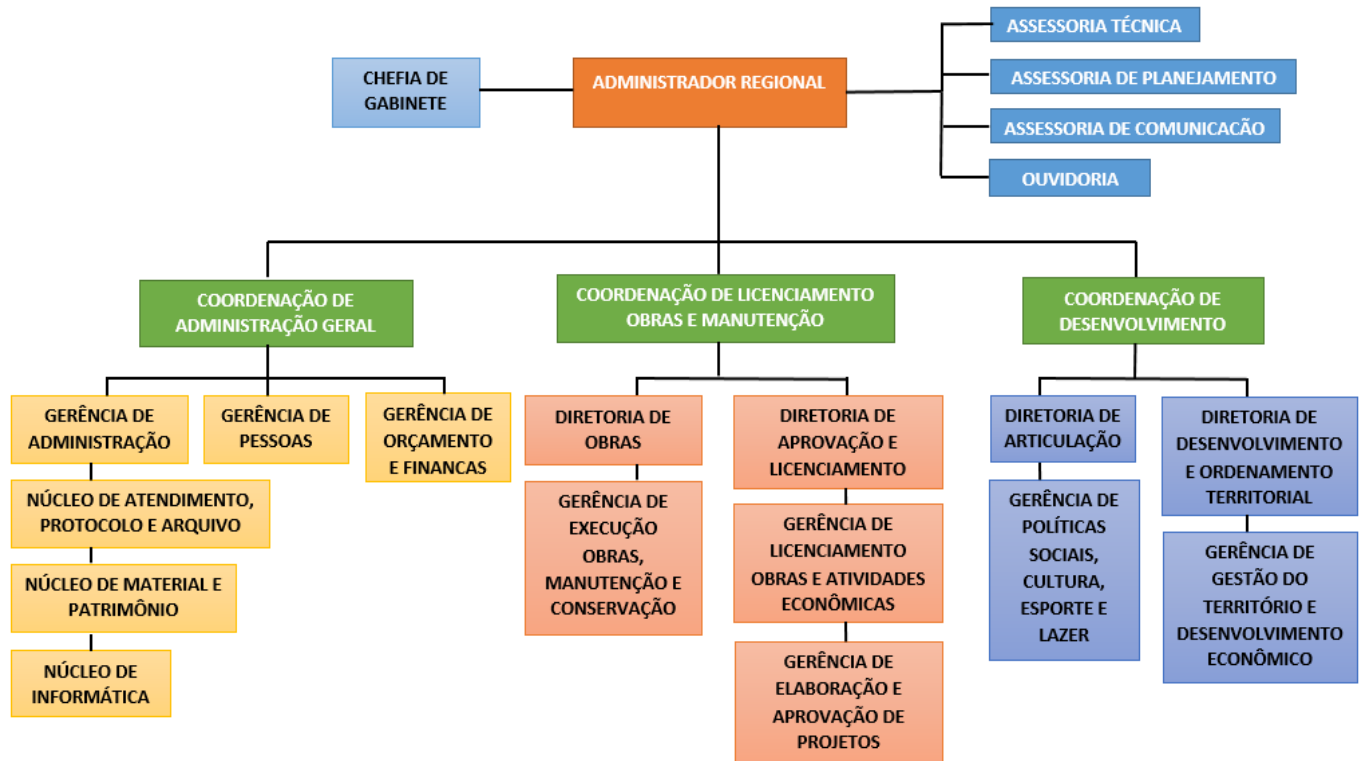
#### 3.1. Análise SWOT

A análise SWOT é uma ferramenta utilizada para análise de cenários e de ambiente. Essa ferramenta é empregada como base para o planejamento estratégico da organização, que indica quais suas forças, suas fraquezas, onde se encontram as oportunidades e ameaças. O cenário estudado, a área de TI da Administração Regional do Sudoeste/Octogonal, foi a baliza para determinar o ambiente interno e externo da análise SWOT.

SWOT	
Forças	Oportunidades
<ul style="list-style-type: none"><li>• Equipe bem capacitação e desenvolvida profissionalmente</li><li>• Comprometimento da equipe;</li><li>• Visibilidade da TI junto ao Administrador da Administração Regional do Sudoeste/Octogonal;</li><li>• Disponibilidade dos serviços;</li><li>• Segurança das informações;</li><li>• Pró-atividade;</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Previsão de aumento do orçamento da Administração Regional do Sudoeste/Octogonal nos próximos anos;</li><li>• Convênio de cooperação técnica entre os órgãos do GDF para a redução de custos com infraestrutura;</li><li>• Fortalecimento da Administração Regional do Sudoeste/Octogonal junto ao cidadão/sociedade com informações mais transparentes sobre as rotinas;</li><li>• Acesso a novas tecnologias e metodologias;</li></ul>
Fraquezas	Ameaças
<ul style="list-style-type: none"><li>• Parque computacional desatualizado;</li><li>• Inexistência de Governança de TI;</li><li>• Necessidade melhorar a Gestão;</li><li>• Sustentabilidade</li><li>• Gestão do Conhecimento</li><li>• Inexistência de um plano de backup;</li><li>• Inexistência de um plano de Continuidade de Negócios;</li><li>• Inexistência de um processo de Gerenciamento de Riscos;</li><li>• Inexistência de uma Política de Segurança da Informação e Comunicação;</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Mudanças políticas e econômicas;</li><li>• Mudanças das diretrizes governamentais para a área de TI;</li><li>• Infraestrutura elétrica precária de determinados estados impede a manutenção de alta disponibilidade dos serviços;</li><li>• Restrições orçamentárias que impeçam a organização de atingir as metas planejadas;</li><li>• Falta de alinhamento com as diretrizes do GDF;</li></ul>



### 3.2. Estrutura Organizacional da RA-XXII atual





## 4 – Planejamento dos Macroprocessos Estratégicos para a Área de Tecnologia

### 4.1. Governança de TI e Legislação

É um conjunto de boas práticas, padrões e relacionamentos estruturados, assumidos por executivos, gestores, técnicos e usuários de T.I de uma organização, com a finalidade de garantir controles efetivos, ampliar os processos de segurança, minimizar os riscos, ampliar o desempenho, aperfeiçoar a aplicação de recursos, reduzir os custos, suportar as melhores decisões conforme a legislação e conseqüentemente alinhar T.I aos negócios. Portanto a Administração Regional do Sudoeste/Octogonal pretende transformar os processos em “engrenagens” que funcionem de forma sincronizada a ponto de demonstrar que a T.I não é apenas uma área de suporte ao negócio e sim parte fundamental da estratégia das organizações.

### 4.2 Princípios de TI

Neste processo a Administração Regional do Sudoeste/Octogonal ira tratar diretamente do papel da TI conforme as normas legislativas e internas da organização, nos quais esses princípios são derivados da estratégia da organização e das necessidades do negocio sempre buscando o melhor alinhamento estratégico dos processos.

INDICADOR	PRINCÍPIOS DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO	NORMAS
<b>PRINCÍPIO.1.</b>	DEVERÃO SER APLICADOS RACIONALMENTE OS RECURSOS DE TI, VISANDO À MELHORIA DA QUALIDADE DA INFORMAÇÃO.	DE ACORDO COM A JUNÇÃO DAS ISO/IEC 20000 E NBR ISO 9001:2000
<b>PRINCÍPIO.2.</b>	TODA CONTRATAÇÃO, OU RENOVAÇÃO CONTRATUAL, DEVERÁ SER PRECEDIDA DE PLANEJAMENTO EM HARMONIA COM O PDTI.	DE ACORDO COM A LEI 8.666
<b>PRINCÍPIO.3.</b>	A ORGANIZAÇÃO DEVERÁ ZELAR PELA GARANTIA DA MELHORIA CONTÍNUA DOS PROCESSOS DE TI.	DE ACORDO COM O COBIT E ITIL E SEGUINDO TAMBÉM O GUIA PMBOK 5.
<b>PRINCÍPIO.4.</b>	DEVERÁ SER APLICADO UM CONJUNTO DE BOAS PRÁTICAS NA INFRAESTRUTURA DE TI, PARA TER UM MELHOR DESEMPENHO NA OPERAÇÃO E MANUTENÇÃO DE SERVIÇOS DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO.	DE ACORDO COM AS NORMAS DA ITIL EM TODAS AS VERSÕES.



### 4.3 Iniciativas estratégicas

As iniciativas estratégicas indicam, em linhas gerais, as ações a serem implementadas a longo e médio prazo para assegurar a realização dos objetivos estratégicos e iniciativas estratégicas estabelecidas atualmente e para chegar a uma situação desejada.

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	INICIATIVAS ESTRATÉGICAS
<b>OBJETIVO ESTRATÉGICO. 1.</b> APRIMORAR A COMUNICAÇÃO INTERNA E EXTERNA.	<b>INICIATIVA ESTRATÉGICA 1.1.</b> FAZER USO DE TECNOLOGIAS QUE FAVOREÇAM A COMUNICAÇÃO ÁGIL E EFICAZ ENTRE OS CLIENTES EXTERNOS E INTERNOS, BEM COMO DISPONIBILIZAR INFORMAÇÕES PROCESSUAIS E ADMINISTRATIVAS, DE FORMA OBJETIVA E TRANSPARENTE, FACILITANDO O ACESSO E O ENTENDIMENTO POR PARTE DA SOCIEDADE.
<b>OBJETIVO ESTRATÉGICO. 2.</b> ADOPTAR AS MELHORES PRÁTICAS EM GOVERNANÇA DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO.	<b>INICIATIVA ESTRATÉGICA 2.1.</b> FAZER USO DE UM CONJUNTO DE PRÁTICAS E PROCESSOS ESTRUTURADOS COM O PROPÓSITO DE GARANTIR MELHOR CONTROLE, MINIMIZAR OS RISCOS, AMPLIAR O DESEMPENHO E ALINHAR AS AÇÕES DE TI COM OS INTERESSES DA RA-XXII E, CONSEQUENTEMENTE, DA SOCIEDADE.
<b>OBJETIVO ESTRATÉGICO. 3.</b> MANTER E APRIMORAR A SEGURANÇA DA INFORMAÇÃO.	<b>INICIATIVA ESTRATÉGICA 3.1.</b> PREVENIR OU MITIGAR O RISCO NO SISTEMA DA INFORMAÇÃO DA RA-XXII, CONFORME TENHA ÊNFASE NA SEGURANÇA DO AMBIENTE.
<b>OBJETIVO ESTRATÉGICO. 4.</b> GARANTIR A INFRAESTRUTURA DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO NECESSÁRIA.	<b>INICIATIVA ESTRATÉGICA 4.1.</b> PROPICIAR OS RECURSOS TECNOLÓGICOS NECESSÁRIOS À BOA PRESTAÇÃO DOS SERVIÇOS. <b>INICIATIVA ESTRATÉGICA 4.2.</b> PROMOVER INFRAESTRUTURA ADEQUADA À PROTEÇÃO E GUARDA DAS INFORMAÇÕES INSTITUCIONAIS. <b>INICIATIVA ESTRATÉGICA 4.3.</b> MANTER NOVAS ATUALIZAÇÕES DE SOFTWARE E DE HARDWARE, SEMPRE BUSCANDO UM PADRÃO DE QUALIDADE.
<b>OBJETIVO ESTRATÉGICO. 5.</b> CAPACITAR FUNCIONÁRIOS DE TI COM FOCO NA EXECUÇÃO DA ESTRATÉGIA.	<b>INICIATIVA ESTRATÉGICA 5.1.</b> PROMOVER A CAPACITAÇÃO DOS FUNCIONÁRIOS DE TI, DE FORMA A ESTAREM APTOS PARA O DESENVOLVIMENTO DE SUAS COMPETÊNCIAS, COM VISTAS AO ALCANCE DOS OBJETIVOS ESTRATÉGICOS.





#### 4.4 Planos de Ação

Nesta etapa as ações estão agrupadas em sete segmentos: “**serviços continuados, infraestrutura de TI, aquisições e pessoas**”. A partir de uma visão clara e negociada das necessidades e possibilidades, serão traduzidas as expectativas do negócio da organização para ações concretas e efetivas no Plano Diretor da Tecnologia da Informação.

As atividades necessárias para garantir que todos os processos críticos de negócios sejam contemplados numa visão de continuidade. Mantendo sempre foco no menor custo operacional possível sem degradação da qualidade.

##### 4.4.1 Serviços Continuados

Compreende as ações de apoio às atividades finalísticas da Administração Regional do Sudoeste/Octogonal, que tratam da prestação de serviços da TI, diretamente ou por meio de terceirizados.

TEMA ESTRATÉGICO – SERVIÇO CONTINUADO	
<b>Disponibilidade dos sistemas e equipamentos de acordo com as necessidades dos usuarios.</b>	
<b>INDICADOR:</b>	Chefia da Tecnologia da Informação
<b>META:</b>	100%
<b>PRAZO:</b>	Fev/2022
<b>AÇÃO</b>	
- Gerenciar o suporte em todos os níveis de atendimento aos usuarios. - Manter o funcionamento do ambiente tecnologico.	

##### 4.4.2 Infraestrutura

Compreende os projetos de modernização e ampliação do parque tecnológico da infraestrutura de TI que atualmente se encontra desatualizado, buscando também melhorar os serviços prestados aos usuários, reduzir os riscos relacionados a segurança da informação.

TEMA ESTRATÉGICO – INFRAESTRUTURA E LOGÍSTICA	
<b>Modernizar o parque tecnológico da RA-XXII e reduzir os riscos de segurança da informação.</b>	
<b>INDICADOR:</b>	Chefia da Tecnologia da Informação
<b>META:</b>	50%
<b>PRAZO:</b>	Jan/2022
<b>AÇÃO</b>	
- Atualizar o parque tecnologico da RA-XXII - Troca de S.O por um atual que continue sendo atualizado pela Microsoft - Implementação de antivirus pago em todos computadores.	



#### 4.4.3 Aquisições

Nesse seguimento da RA-XXII, relaciona as necessidades de aquisições e contratações de soluções, serviços e suprimentos para suprir suas necessidades que foram identificadas durante o Plano diretor de Tecnologia da Informação.

TEMA ESTRATÉGICO – AQUISIÇÃO	
Soluções baseadas em software.	
<b>INDICADOR:</b>	Chefia da Tecnologia da Informação
<b>META:</b>	100%
<b>PRAZO:</b>	Jan/2022
AÇÃO	
- Adquirir software para gerenciamento de processos de TI.	

TEMA ESTRATÉGICO – AQUISIÇÃO	
Soluções baseadas em hardware.	
<b>INDICADOR:</b>	Chefia da Tecnologia da Informação
<b>META:</b>	100%
<b>PRAZO:</b>	Jan/2022
AÇÃO	
- Adquirir suprimentos de informática para manutenção e operação dos equipamentos.	

#### 4.4.4 Pessoas

Compreende os projetos de melhorias qualitativas dos colaboradores de TI. Envolvendo adequação de perfis, planejamento e execução de capacitação e de gestão do conhecimento.

TEMA ESTRATÉGICO – QUALIFICAÇÃO DE PESSOAL DE TI	
Disponibilizar plano de qualificação e certificação de colaboradores.	
<b>INDICADOR:</b>	Chefia da Tecnologia da Informação
<b>META:</b>	100%
<b>PRAZO:</b>	Dez/2022
AÇÃO	
- Disponibilizar plano de qualificação e certificação de colaboradores. - Elaborar banco de ideias, com a finalidade de aferir novos conhecimentos.	



#### 4.5 Políticas de Qualidade em TI

A norma internacional ISO/IEC 15504 – *Process Assessment* estabelece os princípios, requisitos e metodologias a aplicar na avaliação (*assessment*) do estado de capacidade e maturidade das empresas, de acordo com o modelo de processos definido pela norma ISO/IEC 12207 – *Software Life Cycle Processes*.

De acordo com esta norma, a avaliação dos processos baseia-se num modelo bidimensional, contendo a dimensão dos processos e a dimensão da capacidade. A primeira caracteriza os processos de acordo com os seus objetivos e resultados esperados e é fornecida por um modelo de processos externo à ISO/IEC 15504. A segunda define a forma de medição do estado desses processos.

O CMMI é uma abordagem comprovada para gerenciamento de desempenho com décadas de resultados mostrando que funciona. As organizações que usam o CMMI têm custo previsível, cronograma e resultados de qualidade de negócios que servem como discriminadores entre os seus concorrentes.

CMMI avalia as organizações por níveis de capacidade (0-5) e maturidade (1-5) sendo que a medição pelo nível de capacidade é uma abordagem contínua e a maturidade uma abordagem por estágios. Usando essas práticas e metas para avaliar o desempenho e para decidir o que melhorar para suas próprias razões de negócios verifica o nível de qualidade e como consequência avalia processos organizacionais.

O MPS.BR ou Melhoria de Processos do Software Brasileiro, é simultaneamente um movimento para a melhoria e um modelo de qualidade de processo voltada para a realidade do mercado de pequenas e médias empresas de desenvolvimento de software no Brasil.

Ele é baseado no CMMI, nas normas ISO/IEC 12207 e ISO/IEC 15504 e na realidade do mercado brasileiro.

No Brasil, uma das principais vantagens do modelo é seu custo reduzido de certificação em relação às normas estrangeiras, sendo ideal para micro, pequenas e médias empresas.

Um dos objetivos do projeto é replicar o modelo na América Latina, incluindo o Chile, Argentina, Costa Rica, Peru e Uruguai.

O projeto tem apoio do Ministério da Ciência e Tecnologia, do FINEP e do Banco Interamericano de Desenvolvimento. No Brasil o projeto é desenvolvido pelo Softex, pelo governo e por universidades.



#### 4.6 Critérios de Priorização

A priorização das necessidades pode ser realizada com o auxílio da Técnica GUT (Gravidade, Urgência, Tendência), na qual as necessidades se distinguem:

- Pela gravidade ou impacto que produzem quando não atendidas ou decorrente do seu atendimento;
- Pela urgência no seu atendimento;
- Pela tendência de agravamento do problema ou de perda da oportunidade, enquanto a necessidade não seja atendida.

As necessidades serão pontuadas em cada critério conforme a tabela abaixo:

Valor	Gravidade	Urgência	Tendência
1	Sem gravidade	Pode esperar	Sem tendência de piorar
2	Pouco grave	Pouco urgente	Irã piorar em longo prazo
3	Grave	O mais rápido possível	Irã piorar em médio prazo
4	Muito grave	É urgente	Irã piorar em curto prazo
5	Extremamente grave	Precisa de ação imediata	Irã piorar imediatamente

Após cada necessidade, de ser pontuada nos critérios definidos acima, multiplicam-se os valores de modo que o produto obtido forneça a ordem de priorização, isso é, quanto maior for o produto obtido, maior será a prioridade da necessidade.



#### 4.7 Necessidades Priorizadas

A seguir, são apresentadas as necessidades da TI, priorizadas conforme os critérios definidos e segundo a classificação de cada parte interessada.

ID	Descrição da Necessidade da TI	Priorização			
		G	U	T	Total
N01	Capacitar os servidores da área de TI nas áreas estratégicas.	3	3	3	27
N02	Implantar Solução de Tecnologia da Informação para atender demanda inicial de regularização de licenças Microsoft como parte do conjunto de usuários da RA-XXII.	2	2	2	8
N03	Manter e atualizar a infraestrutura de TI (Rede).	2	2	2	8
N04	Implantar a Política de Segurança da Informação da RA-XXII.	2	2	2	8
N05	Implantar a Central de Serviços com base nas disciplinas ITIL.	2	2	2	8
N07	Manter os Sistemas de Informação.	2	2	2	8
N09	Implantar <i>software</i> para o gerenciamento corporativo do conhecimento.	1	1	1	1
N10	Implantar Solução de gerenciamento de demandas.	2	2	2	8
N11	Adquirir Estabilizadores e Nobreaks para desktops e equipamentos de rede.	3	3	3	27
N12	Implantar Solução de Gerenciamento de Performance.	3	3	3	27
N13	Disponibilizar e-mails institucionais para os servidores e unidades.	2	2	2	8
N14	Continuidade do Serviço de manutenção corretiva e preventiva.	2	2	2	8



## 5 – Gestão de Riscos

Abordagem técnica e organizada para metas e ações planejadas neste PDTI: identificar situações que possam causar perdas e danos (identificar riscos); avaliar e quantificar os riscos identificados; desenvolver e, se necessário, implementar uma abordagem apropriada para prevenir ou tratar as causas dos riscos que possam causar dano ou perdas significativas.

Geralmente, a gestão de riscos é realizada no contexto dos projetos, da organização ou das unidades organizacionais responsáveis pelo desenvolvimento de produtos.

### 5.1 Identificação e tratamento dos riscos

Para tratar os riscos considerou-se o seguinte planejamento de resposta aos riscos:

**Mitigar:** desenvolver ações objetivando minimizar os impactos negativos e/ou a probabilidade de o risco ocorrer;

**Evitar:** eliminar a causa do risco, modificando alguma tarefa no planejamento;

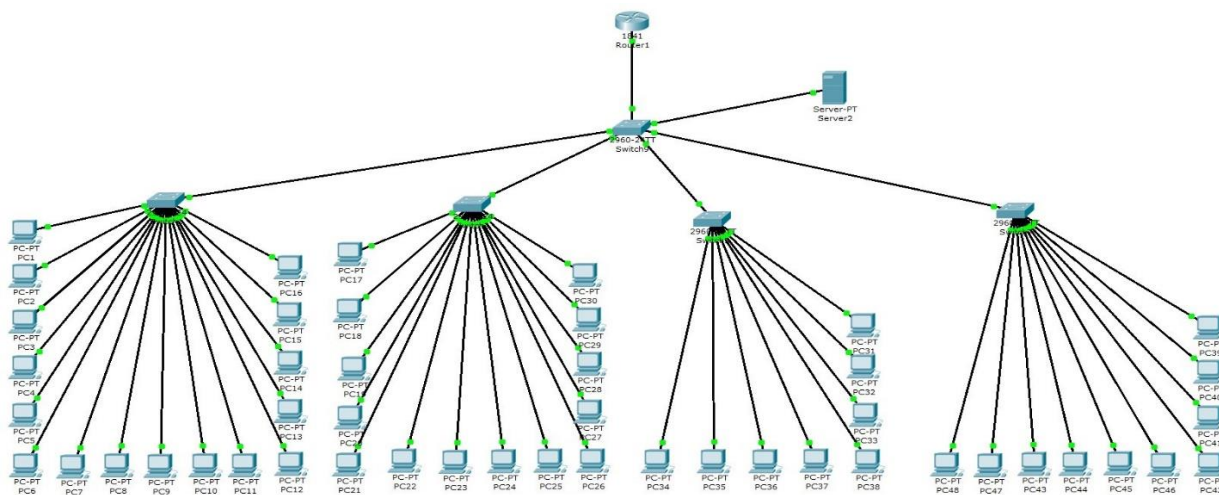
**Transferir:** repassar as consequências do risco bem como a responsabilidade de resposta para outra parte que esteja mais preparada a enfrentar o risco;

**Aceitar:** quando for um risco externo e não for possível estabelecer alguma ação ou estratégia de resposta apropriada. Existe ainda a possibilidade de que se aceite um risco com baixa exposição.



ID	Descrição do Risco	Tipo Risco	Probabilidade	Impacto	Exposição	Tratamento	Tratamento Risco	Área Responsável
<b>CONTRATAÇÃO DE EMPRESAS ESPECIALIZADAS DE SOLUÇÕES DE TI</b>								
1	Atrasos nos processos licitatórios das contratações planejadas para metas	Interno	Provável	Médio	Médio	Aceitar	Adequar o uso da estrutura e dos recursos existentes até a realização da contratação	NUINF
<b>GESTÃO ESTRATÉGICA E GOVERNANÇA DE TI</b>								
2	Falta de recursos humanos para executar as ações planejadas	Recursos Humanos	Provável	Médio	Médio	Mitigar	Avaliar a possibilidade de servidores da NUINF ou de outras diretorias apoiar a realização das ações	NUINF
<b>SEGURANÇA DA INFORMAÇÃO</b>								
3	Falta de apoio das diretorias e da Alta Administração	Gerencial	Pouco	Muito Alto	Médio	Mitigar	Realizar campanha de conscientização sobre a importância da Gestão	NUINF
<b>NÍVEIS MÍNIMOS DE SERVIÇOS EXIGIDOS</b>								
4	Falta de recursos humanos para executar as atividades de controle das contratações planejadas	Recursos Humanos	Provável	Muito Alto	Alta	Mitigar	Avaliar a possibilidade de servidores da RA-XXII apoiar a realização das ações	NUINF/ RA-XXII
<b>PADRONIZAÇÃO E ATUALIZAÇÃO DO PARQUE TECNOLÓGICO</b>								
5	Pouco conhecimento técnico nas soluções contratadas	Recursos Humanos	Pouco Provável	Muito Alto	Médio	Mitigar	Capacitar os servidores nas tecnologias contratadas	NUINF
<b>SISTEMAS DE INFORMAÇÃO</b>								
6	Pouco conhecimento para propor, conduzir e avaliar tecnicamente as ações necessárias para impedir a obsolescência dos sistemas informatizados produzidos ou mantidos	Interno	Provável	Alto	Alto	Aceitar	Viabilizar o uso dos sistemas informatizados ou de <i>software</i> comprados existentes e priorizar as demandas estratégicas	NUINF
<b>HABILIDADES E COMPETÊNCIAS</b>								
7	Subutilizar as competências e habilidades desenvolvidas	Recursos Humanos	Provável	Médio	Médio	Mitigar	Alocar o servidor competente para realizar as devidas ações de sua competência	NUINF
8	Falta de conhecimento técnico adequado para a realização do estudo de implantação de solução viável	Recursos Humanos	Muito Provável	Alto	Alto	Mitigar	Montar Grupo de Trabalho	NUINF

## 6 – Arquitetura e Infraestrutura de TI



O modelo de rede acima é o modelo atual da Administração Regional do Sudoeste/Octogonal. É possível ver que a mesma possui em sua base um servidor que está interligado a vários computadores. O respectivo roteador possui recursos para rede de fibra óptica e também para rede ethernet.

O servidor possui sistema operacional Windows Server 2012 R2, cujo sistema operacional é tido como um dos mais estáveis e seguros do mundo. As 48 estações de trabalho estão instaladas com Microsoft Windows 7 e 8, e pacote office 2013.





---

## 7 – Conclusão

---

A Administração Regional do Sudoeste/Octogonal vem através deste documento reafirmar os benefícios de se implementar o PDTI para garantir o alinhamento entre o negócio e a tecnologia disponível na RA-XXII - garantindo assim, uma visão ao alcance dos objetivos estratégicos institucionais e o cumprimento de sua missão junto à comunidade atendida.

A NUINF vem através deste meio propor a utilização e a integração de boas práticas existentes em certificações como: CMMI, COBIT, CCNA v3, ITIL v3 e MPSBR para melhor garantia de qualidade, estabilidade, disponibilidade e segurança das regras de negócios bem como sua segurança.



## 8 – Glossário ou Lista de Abreviaturas e Siglas

**PDTI** – Plano Diretor de Tecnologia.

**TI** – Tecnologia da Informação.

**Software** – Programa que comanda o funcionamento de um computador.

**CIO** – Diretor de TI.

**Helpdesk** – serviço de atendimento aos clientes que buscam solicitações, esclarecimentos e soluções, para diversos problemas.

**ISO** – Uma entidade de padronização e normatização, e foi criada em Genebra, na Suíça, em 1947.

**CMMI** – Modelo de Maturidade em Capacitação – Integração

**Framework** – Conjunto de conceitos usado para resolver um problema de um domínio específico.

**Bugtraking** – Uma ferramenta baseada na web que tem como principal função gerenciar defeitos de outros softwares.

**Benchmarking** – Processo de busca das melhores práticas numa determinada indústria e que conduzem ao desempenho superior.

**GED** – Uma tecnologia que provê um meio de facilmente gerar, controlar, armazenar, compartilhar e recuperar informações existentes em documentos.

**Criptografia** – Conjunto de técnicas para esconder informação de acesso não autorizado.

**Banco de dados** – coleções organizadas de dados que se relacionam.

**Servidor Web/Aplicação** –

**Firewall** – Solução de segurança baseada em hardware ou software que, a partir de um conjunto de regras ou instruções, analisa o tráfego de rede para determinar quais operações de transmissão ou recepção de dados podem ser executadas.

**Proxy** – Um servidor que age como um intermediário para requisições de clientes solicitando recursos de outros servidores.

**Malware** – Um *software* destinado a infiltrar-se em um sistema de computador alheio de forma ilícita, com o intuito de causar alguns danos, alterações ou roubo de informações.